



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 22 DE AGOSTO DE 1995

Senhor Ministro de Estado da Marinha; Senhor Ministro de Estado do Exército; Senhor Ministro de Estado da Aeronáutica; Senhores Ministros de Estado; Senhores Ministros do Supremo Tribunal Militar; Senhores Paraninfos; Senhores Oficiais-Generais; Senhoras, Senhores;

Senhores Oficiais-Generais da Nação brasileira, sinto-me particularmente feliz por me estar dirigindo ao primeiro grupo de Almirantes, Generais e Brigadeiros promovidos por mim.

Filho e neto de generais, sei muito bem avaliar o significado dessa ascensão aos mais altos níveis da carreira nas Forças Armadas, como coroamento de um percurso de muita realização profissional e também de sacrifício e de abnegação.

O valor pessoal e o apoio permanente da família, a quem igualmente cumprimento, permitiram-lhes atingir os patamares que ora ocupam.

Os senhores, que, há mais de três, e mesmo quatro décadas, vêm forjando e aperfeiçoando suas qualidades de chefes e administradores, vivenciam um período especial da história do nosso País, no qual essa experiência acumulada tem muita valia.

Está em curso uma tomada de consciência, pela sociedade nacional, de que ela própria mudou e o Estado brasileiro precisa ajustar-se a essa mudança para não ficar defasado diante da Nação.

O ajustamento necessário não está consubstanciado apenas nas propostas de emendas constitucionais enviadas e por enviar ao Congresso para ampla discussão.

Tampouco se esgota na redução das funções ora atribuídas aos governos nos seus três níveis, no redimensionamento destinado a envolver mais a sociedade civil na gestão do País. Ela abrange a noção de uma mentalidade que, por um lado, aceite a urgência de internamente reduzir-se as desigualdades até se alcançar um nível de justiça social compatível com a dignidade da pessoa; e que, por outro lado, reconheça a real dimensão do Brasil no plano internacional, advinda da estabilização da economia, da massa territorial, da extensão do litoral e do espaço aéreo, do mercado de 160 milhões de pessoas e da consolidação da democracia – o que torna inelutável nossa projeção pacífica além dos limites da América Latina, que nos credencia a participar ativamente do processo decisório mundial.

Em ambas as frentes, externa e interna, as Forças Armadas brasileiras têm importante papel, mantendo a integridade do nosso território, preferencialmente de forma dissuasória; episodicamente apoiando a manutenção da segurança pública ou realizando ações complementares; honrando compromissos externos brasileiros, em operações de manutenção da paz; ou como observadores militares em países amigos, como vetores da minha política exterior.

Tenham em mente essas quatro áreas de participação da expressão militar do poder do País nos planejamentos, no treinamento de seus subordinados e na preparação da logística, pois estarão, assim, respondendo por suas missões constitucionais e às aspirações da sociedade.

Continuem, com a sua dedicação, competência e patriotismo, a serem os exemplares servidores da Nação, de quem me orgulho de ser comandante supremo.

Sejam felizes e parabéns a todos.

Muito obrigado.